

Notícias da Mocidade

Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei – Allan Kardec

Edição de Setembro de 2022

Um desafio chamado família

Marcelino Pereira da Cunha

A triste realidade: para pensar!

“Há alguns dias, eu perguntei aos meus pais como eles queriam que sua casa fosse dividida entre seus 5 filhos, ou se queriam vender e comprar algo menor para eles morarem.

Queremos vender e, a partir daí, distribuímos nossa parte a cada filho.

Mas, por que esse absurdo?

Não nos custou nenhum esforço, nem dinheiro, nem nada. Por que nos dar algo que lhes custou tanto?

Por tradição? Por herança? Por que vocês estão acostumadas com isso há anos?

Não. Pais, quando vocês deixarem aquela casa para seus “filhos”, eles deixarão imediatamente de ser irmãos e se tornarão bestas, capazes de lutar entre si por algo que não lhes custou nada.

Ao sair dessa casa, VOCÊS ESTÃO deixando problemas.

– Resposta VOCÊS NOS AMAM? Não nos deixe nada. Venda! Compre uma casinha! Conheça a praia! Viajem! Vivam cada momento com o dinheiro e bens que vocês conquistaram! Gastem até o último centavos de vocês!

APROVEITEM SEUS ANOS DE ESFORÇO!

Não nos deixem nada, além de lembranças lindas, saudades eternas e lições de vida!”

Histórias que a vida conta

Marcelino Pereira da Cunha

Onde mora a felicidade.

Muito embora o ser humano acha-se aprofundado em seu ego egoístico, dificultando a visão perfeita do que é felicidade, todavia a felicidade ainda existe, principalmente nas pessoas que enganaram seu subconsciente e

viram que a felicidade existe bem mais próxima do que se pode imaginar. Ela está ali onde ainda não foi sabotada pela posse desordenada e desonesta.

Vamos refletir nesta narrativa contida na história do livro: O mercador e o Papagaio.

Um califa, sofrendo de uma doença mortal, estava deitado sobre almofadas de seda. Os raquins, os médicos de seu país, congregados ao seu redor, concordaram entre si em que apenas uma coisa poderia conceder cura e salvação ao califa: colocar sob sua cabeça a camisa de um homem feliz.

Mensageiros em grande número saíram buscando em toda cidade, toda vila e toda cabana, por um homem feliz, mas cada pessoa por eles interrogada nada expressava senão tristeza e preocupações.

Finalmente após ter abandonado toda a esperança, os mensageiros encontram um pastor que ria e cantava enquanto observava seu rebanho.

Era ele feliz?

“ Não posso imaginar alguém mais feliz que eu”, disse o pastor rindo-se.

“Então, dê-nos tua camisa!” gritaram os mensageiros.

O pastor respondeu: “Eu não tenho nenhuma camisa!”.

Essa notícia patética, de que o único homem feliz encontrado pelos mensageiros não possuía uma camisa, deu o que pensar ao califa.

Por três dias e três noites, ele não permitiu que nenhuma pessoa se aproximasse dele.

Finalmente, no quarto dia, fez com que suas almofadas de seda e suas pedras preciosas fossem distribuídas entre o povo e, conforme conta a lenda, daquele momento em diante o califa outra vez ficou saudável e feliz.

Quando se descobre que a felicidade real surge na atitude em fazer os outros felizes, encontra-se o verdadeiro sentido da vida. E a vida é muito curta para ser desperdiçada.

Pense nisso!

Paz a todos!

Pingos de Luz

Sulamita de Almeida

Quem não está comigo é contra mim; e quem não ajunta comigo, espalha.

Jesus (Mt. 12:30)

Jesus, o nosso Mestre e Guia, esclarece-nos sobre a necessidade de seguirmos os seus ensinamentos.

A observância apenas da Ciência e da filosofia provoca divergências no entendimento e nas práticas, “espalhando-nos”.

Somente o Cristo pode promover o “ajuntamento” de todos os corações no ideal de renovação espiritual.

Somente o conhecimento e a prática da moral Cristã nos levarão à perfeição.

Vejam os pensamentos de Emmanuel sobre a única fonte de conhecimento capaz de promover o progresso moral do ser.

234. — *Que dizer dos que propugnam leis para o bem-estar social, por processos mecânicos de aplicação, sem atender à iluminação espiritual dos indivíduos?*

— Os estadistas ou condutores de multidões, que procuram agir nesse sentido, em pouco tempo caem no desencanto de suas utopias políticas e sociais.

A harmonia do mundo não virá por decretos, nem de parlamentos que caracterizam sua ação por uma força excessivamente passageira. Não vedes que o mecanismo das leis humanas se modifica todos os dias? Os sistemas de governo não desaparecem para dar lugar a outros que, por sua vez, terão de renovar-se com o transcorrer do tempo? Na atualidade do planeta, tendes observado a desilusão de muitos utopistas dessa natureza, que sonharam com a igualdade irrestrita das criaturas, sem compreender que, recebendo os mesmos direitos de trabalho e de aquisição perante Deus, os homens, por suas próprias ações, são profundamente desiguais entre si, em inteligência, virtude, compreensão e moralidade.

O homem que se ilumina conquista a ordem e a harmonia para si mesmo. E para que a coletividade realize semelhante aquisição, para o organismo social, faz-se imprescindível que todos os seus elementos compreendam os sagrados deveres de autoiluminação.

235. — *Há outras fontes de conhecimento para a iluminação dos homens, além da constituída pelos ensinamentos divinos do Evangelho?*

— O mundo está repleto de elementos educativos mormente no referente às teorias nobilitantes da vida e do homem, pelo trabalho e pela edificação das faculdades e do caráter.

Em se tratando de iluminação espiritual, não existe fonte alguma além da exemplificação de Jesus, no seu Evangelho de Verdade e Vida.

Os próprios filósofos que falaram na Terra, antes d’Ele, não eram senão emissários da sua bondade e sabedoria, vindos à carne de modo a preparar-lhe a luminosa passagem pelo mundo das sombras, razão por que o modelo de Jesus é definitivo e único para a realização da luz e da verdade em cada homem.

Livro: O Consolador – Emmanuel_Chico Xavier

Unamo-nos em Jesus

Entre os numerosos problemas doutrinários do Espiritismo, no momento que passa, temos, como dos mais importantes, o da unificação

dos métodos da prática espiritista, em suas relações com o Plano Invisível, em cuja heterogeneidade surgem, por vezes, extravagâncias numerosas, frequentemente sugeridas pelos inimigos da verdade, adversários ferrenhos de todas as expressões do progresso espiritual da humanidade sofredora.

É certo que as interpretações doutrinárias terão de obedecer à posição evolutiva de cada um, no desdobramento da ideia livre, preconizada pela consoladora doutrina dos Espíritos, sob a égide do Mestre, Senhor da sementeira e da seara, na evolução terrestre, mas urge a articulação de um amplo movimento dos estudiosos, convictos da excelência de sua fé, no que se refere à ação doutrinária, na renovação do homem, para o progresso da célula social, na coletividade e na família.

Destinado às mais sublimes tarefas na sociedade moderna, no sentido de se processar a revolução moral do íntimo dos corações, o Espiritismo necessita do concurso de seus trabalhadores operosos e dedicados, no serviço de restauração da crença pura com o Evangelho de Jesus.

Os operários legítimos do Senhor quase desapareceram da Terra, quando os cristãos transformados em católicos romanos, iniciaram os seus esforços políticos, de ordem terrena, terminados com a organização das basílicas suntuosas e frias...

A grande missão do Espiritismo, à luz dos princípios evangélicos, é a espiritualização de tudo o que é humano; restabelecendo-se a antiga direção dos crentes sinceros para aquele reino de graças que ainda não é deste mundo!...

Eis, desta forma, a razão das necessidades imperiosas do momento, em todos os núcleos de estudos da Doutrina, no sentido de se reunirem todas as suas expressões fenomênicas, sob a bússola das ilações de ordem moral e religiosa, em caminho da razão, esclarecida pela fé poderosa e indestrutível.

A revolução espiritual dos novos crentes, na intimidade de si mesmos, dentro do luminoso santuário da consciência e do coração, é a grande questão do momento.

E para esse desideratum precisa-se, antes de tudo, do esforço de cada um, na oficina do estudo e do trabalho, bases do amor.

Sem a humildade não há progresso possível.

Sem a tolerância, toda a realização do bem é impraticável. E sem o amor, não há caminho que conduza a alma para a fonte de todas as inspirações da Verdade, que é Jesus.

O Espiritismo é a grande oficina. Somos os obreiros humildes desse grande labor, mas a obra jamais se concretizará se não nos unirmos pelo sentimento e pelo esforço, em Jesus-Cristo.

Livro: Luz no Caminho – Emmanuel – Chico Xavier – cap 8

Comemorações

Grupo Espírita da Amizade

Palestras:

05/09 - 19:30 - SÉRGIO LAVARINI

19/09 - 19:30 - JOAQUIM VELOSO

O Grupo Espírita da Amizade comemora mais um ano de trabalho com Jesus e você está convidado a participar conosco deste momento importante.

Atividade será presencial e online simultaneamente

Link para participação pelo Google Meet:

<https://meet.google.com/phw-cpix-mzu>

Eventos



BEM AVENTURADOS OS QUE SÃO BRANDOS E PACÍFICOS.

XIX EMEAR

ENCONTRO DA MOCIDADE ESPÍRITA DE ARAXÁ

18/09/2022
9h até 12h

COLABORAÇÃO
VICTOR HUGO (MENINO)

Reflexão sobre o tema.
Roda de conversa
Oficina

Inscrições | até 17/09/2022
www.amearaxa.org.br

ON-LINE
Google Meet



Dicas de leitura



Mediunidade – Conceituação e análise geral dos seus problemas

Este livro não é nem pretende ser considerado como um tratado de mediunidade. Longe disso, é uma exposição dos problemas mediúnicos por alguém que os viveu, orientando-se nos seus meandros pela bússola de Kardec, a única realmente válida e aprovada pelo Espírito da Verdade, que simboliza a Sabedoria Espiritual junto à Sabedoria Humana. O Espiritismo é doutrina que abrange todo o Conhecimento Humano, acrescentando-lhe as dimensões espirituais que lhe faltam para a visualização

da realidade total. O Mundo é o seu objeto, a Razão é o seu método e a Mediunidade é o seu laboratório. Este livro estuda todos os tipos de mediunidade, inclusive a Mediunidade Zoológica. Trata também dos problemas da desobsessão.

O Notícias da Mocidade é uma publicação mensal e constitui-se num instrumento de divulgação doutrinária da Mocidade Espírita André Luís da Silva, do Grupo Espírita da Amizade.

GRUPO ESPÍRITA DA AMIZADE

Rua Araguari, 270 – São Cristóvão – CEP 38.184-080 – Araxá /MG



Presidente: Marcelino Pereira da Cunha

Coordenadora da Mocidade Espírita André Luís da Silva: Márcia Montandon de Lima Chaves

Jornal Notícias da Mocidade

Colaboradores: Jaomar Zanolini Nazareth, Marcelino Pereira da Cunha, Oscar Montandon Lima, Regina Lanne e Sulamita de Almeida.

Redação, montagem e diagramação: José Ribeiro Chaves Filho (1993 à 2021 – *in memoriam*)

Criação da versão digital: Jordana de Lima Chaves

Revisão: Sandra Maria Oliveira Rocha.

Impressão: Gráfica São Geraldo (1993 à 2021)

Os colaboradores não recebem remuneração a qualquer título.

A opinião dos colunistas não reflete a opinião do jornal.